



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 08/03/2016

Caderno/Link: Gente 23

Assunto: Definição dos premiados

Salão de Aquarelas

Definição dos premiados

Evento terá participação de 44 artistas com 76 obras selecionadas

O 2º Salão de Aquarelas - Piracicaba (SAP), realizado pela Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), já definiu os trabalhos da mostra principal e também os premiados que ficarão expostos na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra. A mostra, que abre no dia 1º de abril, terá 76 obras de 44 artistas e 14 delas foram premiadas. No total, a segunda edição do SAP recebeu 234 inscrições. Foram premiados Carmelo Gentil Filho, Klaus (Nikolaus) Reichardt e Carlos Avelino dos Reis (Prêmio Aquisitivo Prefeitura Municipal de Piracicaba), com as obras Série Cidade de São Paulo nº 14, Esalq - Parque Central e Quintal com Varal, respectivamente.

Renato Palmuti e Paulete Vaisberg Gerechta venceram o Prêmio Aquisitivo Unimed, com as obras Sadhu (Píngala) e Nebulosa, respectivamente. Já a Medalha Miguel Dutra foi para Marco Antonio de São Pedro, com o conjunto Onde Nasci, na Ribeira das Naus, Onde Estive, Numa Expedição ao Brasil e Onde Morri, num Naufrágio em Alto Mar. A novidade dessa edição, o Prêmio Aquisitivo Bauhaus Brasil - Piracicaba foi entregue para João Paulo de Carvalho, com a obra Topofilia I. O Prêmio Koralle, por sua vez, foi para Marlene da Silva Cafruni, com a obra Tradição Italiana I, enquanto que o Prêmio Pintar ficou com Claudio Roque Ferreira, com A Monocromia da Paisagem.

SERVIÇO

2º Salão de Aquarelas - Piracicaba

Abertura dia 1º de abril, na Pinacoteca Miguel Dutra, localizada na rua Moraes Barros, 233. Informações pelo telefone (19) 3433-4930.

Também foram conferidas menções honrosas a cinco artistas: Ubirajara da Rocha Mros, por Sem Destino; Maria Rita Almeida Correa, com Entardecer e Dia de Sol em Paraty; Denise Otero Storer, premiada com a obra Gerações; Graciela Ines Wakizaka Yamada, com Bruma da Manhã e Plenitude, e Valéria Franco Mendes, com as obras Anei e Aneci. O júri de seleção e premiação foi composto por Jorge Eduardo Alves de Souza, Elisabeth Laky Gatti e Anderson Nascimento.

O autor do livro Aquarelas do Brasil e um dos aquarelistas mais importantes do Brasil, o carioca Souza disse que a seleção foi tarefa árdua. "Foi difícil porque temos que colocar de lado a preferência pessoal, já que aquilo que nós estamos julgando não se trata somente de gosto, é a magia da aquarela, a transparência, a dificuldade da aquarela", diz. "Outro quesito que envolve a técnica é que ela é uma arte a dois: é o artis-



Eleni Destro

Prêmio Unimed foi para Renato Palmuti, com a obra Sadhu (Píngala)

ta e a água. Porque a água, às vezes, toma alguns caminhos que a gente, que tem muita experiência, não imagina que vai acontecer e quando acontece, surpreende", acrescenta. "A missão foi deli-

cada porque as aquarelas têm uma diversidade grande e os trabalhos são de um bom nível. Eu creio que este Salão vai apresentar um resultado muito gratificante para quem visitar", disse Elizabeth.

